DA BANCADA DA IMPRENSA

CABECEIRAS DE UMA PONTE OCUPARAM A SESSÃO DA ASSEMBLÉIA

Moção de agradecimento ao ministro da Viação e Obras Públicas pela construção das cabeceiras da ponte que liga Poirí a Ubaitaba, apresentada pelo deputado Wilde Lima tomou quase todo o tempo da sessão de ontem da Assembléia Legislativa. Além do seu autor, falaram sôbre o assunto os deputados Raimundo Reis Manso Cabral e Acíoly Vieira, imprimindo grande importância a esta realização do govêrno federal. Talvez querendo desmentir a situação em que se encontra a Bahia, no que concerne a ajuda federal, todos os deputados que se manifestaram sôbre o assunto atribuíram à construção das cabeceiras da ponte de Poirí uma importância excepcional, capaz de solucionar os prejuízos causados ao nosso Estado pela política de canalização de vêrbas federais para os estados do sul. Dos discursos que encaminharam a votação de tal proposta, vale salientar o pronunciado pelo sr. Raimundo Reis, que embora reconhecendo real importância na obra federal, deixou nas entrelinhas, ironicamente, o ridículo a que nos expomos quando agradecemos "favores" que de há muito já deveriam ter sido feitos. A ponte de Poirí já existe há algum tempo, mas sem tráfego, pois lhe faltavam as cabeceiras. Concluindo a sua oração, afirmou que o descaso do govêrno federal para com a Bahia é fruto da desunião política, das reivindicações personalistas, das falências dos líderes que somente pedem ou exigem do govêrno da União, em têrmos de partidos ou de nomes isolados. "Já é tempo de um novo rumo ser tomado por todos aqueles que desejam alguma coisa para o Estado, e não para si. Os agimos dessa maneira ou teremos que, em nome do govêrno ou dessa Casa, solicitar de s. excia. o sr. Juscelino Kubitschek a intervenção federal em nosso Estado, porque não fomos capazes de solucionar os problemas, deixando que a miséria cada dia tome conta do povo".

REQUERIMENTO

Pelo deputado Clodoaldo Campos foi encaminhado à Mêsa da Assembléia Legislativa um requerimento endereçado ao diretor da Navegação Bahiana, no sentido de que seja utilizado o transporte marítimo pelo sul baiano.

MOÇÃO

O sr. Raimundo Magaldi apresentou na sessão de ontem uma moção pela passagem de aniversário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Falaram encaminhando a moção os deputados Hamilton Cohim, Raimundo Reis e Orlando Spinola.

EMENDA

A propósito do projeto apresentado pelo deputado José Cândido, concedendo cinco milhões de cruzeiros para as festividades comemorativas do cinquentenário de Itabuna, o deputado Raimundo Reis apresentou uma emenda no sentido de que fôsse diminuida tal importância para 500 mil cruzeiros, aproveitando-se o restante para a reconstrução de escolas naquele município (2.000.000) e construção de um monumento ao trabalhador rural (2.500.000).

URGÊNCIA PARA OS CONSERTOS DA BR—5

A Assembléia Legislativa, através requerimento feito pelo deputado Edwaldo Brandão Correia, dirigir-se-á ao chefe da Comissão Especial, incumbida da construção da rodovia BR—5 solicitando providências urgentes e imediatas no sentido do pronto restabelecimento do tráfego naquela estrada, no trecho próximo a Humildes, uma vez que as sucessivas interrupções naquele local vêm causando grandes prejuízos à economia da região.

NÃO HAVERÁ SESSÃO

A Assembléia Legislativa não funcionará hoje, dia dedicado a atenção do Senhor. Somente voltará a se reunir amanhã.

Secretário de Educação do Município interpela vereador

Ontem, dia destinado às sessões não houve sessão plenária na Câmara Municipal. Apenas a Comissão de Justiça se reuniu, tendo aprovado o parecer do sr. Paulo Fábio Dantas, favorável a que se considere de utilidade pública a Associação Soteropolitana dos Estudantes Secundários.

CARTA DO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO AO VEREADOR CARLOS ROMEU

O prof. Luiz Rogério, secretário Municipal de Educação, enviou ao vereador Carlos Romeu a seguinte carta:

"Lendo os jornais de ôntem, tomei conhecimento de sua declaração na Tribuna da Câmara Municipal, de que esta Prefeitura teria contratado um número excessivo de professores, inquanto no Bairro de Massaranduba, fora fechada uma escola municipal.

A título de esclarecimento, peço informar-me qual a escola municipal fechada naquele Bairro.

Outrossim, tenho a satisfação de lhe declarar que o número de professores que a Prefeitura já contratou este ano está longe de atender às necessidades do município, onde, segundo levantamento estatístico, há 23 mil crianças sem matrícula.

As escolas que temos instaladas como o objetivo de ampliar a rede escolar municipal, embora representando um grande esforço, ainda são muito poucas em face das necessidades.

Logo que a situação de orçamento o permita teremos de obter maiores vertas a fim de contratar mais professores pois, crianças não faltam para povoar as escolas.

Na zona proletária de Itapagipe, por exemplo, já foram criadas este ano e estão funcionando normalmente, as seguintes escolas: "Thomé de Souza" à rua Thomé de Souza; "25 de Junho" na Villa Ruy Barbosa, "Conceição Menezes" na Baixa do Petróleo; e "Castro Alves" no Jardim Castro Alves".

Além dessas que somam 9 classes, vem funcionando, há 4 anos, a Escola Henriqueta Machado, situada no bairro do Matadouro, com 14 classes.

Como vê o prezado amigo, cujo interesse pelos problemas educacionais há de ser de extremo auxílio a esta Secretaria, só não podemos ser acusados de ter professores em menos, porque estamos limitados pela deficiência de recursos, de mais porém é acusação que, infelizmente, não nos pode ser feita, dado o grande deficit escolar que aflige o Município do Salvador".

Ocorrências policiais

GATUNOS DE MINAS PRESOS NA BAHIA

Numa feliz diligência a Seção de Furtos e Roubos, conseguiu deter dois perigosos gatunos, vindos do Estado de Minas Gerais, conforme declararam reportagem, antes do recolhimento ao depósito de presos. São êles, José Ferreira de Assis, mais conhecido na roda do crime por "Indio" autor de vários arrombamentos e "ventanas", Indio já cumpriu pena na Penitenciária, tem trinta anos e é lecelão de profissão que abandonou para dedicar-se ao crime); e Dejair Santos, de 19 anos, vulgo "Mãozinha", especialista em lances.

Os dois larápios foram presos pelo investigador Waldemar de Espirito Santo, na ocasião em que se preparavam, no comércio, para algum lance.

BATEU NA FILHA DA VIZINHA

Procurou a Segunda Delegacia Policial, na tarde de ontem, a sra. Inês Maria de Paulo, pelo fato de sua vizinha Altamira de tal, ter espancado sua filha menor Gildete N. Bania. O comissário plantonista intimou Altamira para prestar esclarecimentos.

ASSALTO NO MATATU

Compareceu à polícia na tarde de ontem, o comerciante Augusto Cruz Iglésias, assaltado na tarde da última segunda-feira, no Matatu, por volta das vinte e duas hs. levando o assaltante importância de 30 mil cruzeiros, após deixá-lo desacordado no solo.

O fato foi levado ao conhecimento do titular da Delegacia de Furtos e Roubos, bel. Elisio Medeiros, que imediatamente tomou providências, registrando a queixa do sr. Augusto.

O estudante exilado Hugo Cueller

ESTUDANTE EXILADO VAI DIPLOMAR-SE NA BAHIA

Um boliviano, filho de jornalista e político, líder universitário em sua pátria, vai se diplomar em médico, este ano, pela Faculdade Bahiana de Medicina.

Embora jovem, já tem história na sua vida. Hugo Cueller, depois de prêso dois anos na Bolívia, foi expatriado pela revolução vitoriosa. O Brasil, a Bahia, é a sua nova pátria. Aqui encontrou um mundo diferente, onde se respira o oxigênio da liberdade, onde o homem pensa, crê e fala livremente. Por isso ficou aqui e aqui vai diplomar-se em medicina. Na faculdade todos o estimam e apreciam os seus dotes de inteligência.

Ontem, êle conversou com a reportagem da A TARDE, surpreendendo-a com a informação de que se candidatou a deputado federal em sua pátria, acreditando que a mocidade estudantil boliviana lhe sufrague o nome a 5 de julho, se não fôr coagido nas urnas. No Congresso do seu país pretende defender acima de tudo o ideal da liberdade e o direito dos povos viverem livres das tiranias e da miséria.

A perseguição política de que é vítima começou no dia em que Uzaga de la Vega, o chefe do seu partido, a Falange Socialista Boliviana, foi assassinado. Aí êle foi preso, o jornal de que seu pai era sócio, "La Razon", confiscado, e uma nova página abriu-se no livro de sua vida.

Quer bem ao Brasil e fala em palavras afetivas dos brasileiros, especialmente dos seus mestres e colegas, mostrando-se reconhecido ao acolhimento que aqui recebeu. Mas tem saudades da Bolívia e da família que lá ficou. Só a anistia, entretanto, lhe concederá o passaporte para o retôrno. Acredita que virá.

DIA A DIA

Oh que saudades!

A turminha do colégio de moias não se cansa. Os oito ou dez oposicionistas sistemáticos que juraram odio zoológico à Brasília, até o fim dos séculos, revezam-se em declarações de verdadeiro canto-chão, mantendo a mesma toada no cabeçalho dos jornais que os apoiam somente na posição contra o govêrno. A última cantiga que não entoa é aquela da "volta da câmara para o Rio". A principal acusação se baseia na falta da Biblioteca e do Arquivo do Congresso que ainda continuam na Belacap; no pequeno número de funcionários chegados à Novacap; nas instalações incompletas dos Poderes e na falta de jornais que ali dêem guarida aos oradores inimigos da mudança.

Ora, muito bem. E há no Brasil alguem que, lendo e escrevendo, ignore que a mudança de uma capital não se faz em oito dias?

Caberia aos "sistemáticos" organizarem uma comissão de deputados que se atribuísse a autoridade de trabalhar pela complementação da mudança, pois ela é irreversível. Sonhar com o asfalto da Avenida Rio Branco, com os almoços típicos da Confeitaria Colombo, as tardes de poesia, com charutos cheiroses e binóculos indiscretos nas "sociais" do Joquei, os "drinks" de horário certo nas "boites" dos grandes hotels, é gostoso (até eu) mas não passa de um sonho. A capital do país desde o dia 21 de abril chama-se Brasília e será no chapadão goiano, onde se delimita o novo Distrito Federal, que os deputados e senadores, ministros, generais e almirantes terão que almoçar e os que não estiverem cansados, poderão dar um passeio pela Avenida Monumental, com permissão para os mais jovens de se distraírem no asfalto do "eixo rodoviário".

E os que estiverem descontentes tomem o seu lugar no avião, pois a viagem é de graça, voltem para Conacabana e peçam o substituto. O pranto é livre, mas a capital do Brasil é Brasília. Disto não tenham dúvidas os que a negam.

G. G.

Vista do solar do Unhão, sob a ameaça de uma avenida de duvidosos resultados para o tráfego e que técnicos da Prefeitura qualificaram de estrada.

AMEAÇADO SOLAR UNHÃO PELA AVENIDA CONTÔRNO

Por absurdo que pareça, a Secretaria de Viação considera dispendioso o projeto que preserva o conjunto — A bela construção, relíquia arquitetônica do passado está tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do País e não deve ser prejudicada

(1.ª de uma série de duas reportagens)

A projetada Avenida de Contôrno interessa ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, exclusivamente pela preservação de dois monumentos tombados sitos em seu percurso: a fortaleza da Gamboa e o solar do Unhão.

Nesse sentido, falando à reportagem de a "A TARDE", o chefe do 2.º Distrito do Patrimônio Histórico na Bahia, prof. Godofredo Filho, declarou que uma vez que a legislação federal vigente protege os citados imóveis, dispondo que, em caso nenhum, poderão ser destruídos, demolidos ou mutilados, e cogitando ainda na preservação de sua boa visibilidade, é compreensível que o projeto da referida avenida fôsse, como foi, submetido à apreciação e ao pronunciamento da sua repartição. O exame do projeto está sendo levado a efeito pela Divisão de Estudos e Tombamento, de que é diretor o arquiteto Lúcio Costa, para o pronunciamento esperado, que deverá ser transmitido ao titular da Secretaria de Viação do Estado.

A chefia do 2.º Distrito do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional limitar-se-á, pois, a considerações gerais sôbre o assunto, mesmo porque não é do intuito daquela direção, nem de suas atribuições, entrar no mérito da aludida via pública, quanto à sua oportunidade ou inconveniência.

— Opinem os doutos — declara o chefe do 2.º Distrito do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — (e já o fizeram tantos!), sôbre se a nova pista virá servir realmente ao sistema viário da cidade; debatam sôbre suas vantagens econômicas em relação à importância autêntica ou convencional da obra e sôbre outros aspectos do empreendimento.

— Nosso interêsse — disse — é só o de saber como ficarão à margem dessa provável avenida os monumentos que nos cabem preservar, para entregá-los aos vindouros como os recebemos de nossos antepassados, pois mais por êles que por quantas avenidas novas ou prédios de nove andares, é que a Bahia supera outras cidades do Brasil e tornou-se conhecida, estudada, vivida e amada.

PROBLEMA DIFÍCIL O DO UNHÃO

— Acrescentou o professor Godofredo Filho que os monumentos em aprêço não poderão ser demolidos. Mas várias consequências — aduziu — têm de decorrer da situação a que ficarão expostos no projeto que parece aceito para a avenida de Contôrno.

— Quanto à fortaleza da Gamboa, os inconvenientes são menores e eventualmente fáceis de remover. O problema de mais difícil solução para o Patrimônio Histórico é o do Unhão, pois não se trata sòmente de edifício isolado, mas de um conjunto que cumpre salvar, sem prejuízo da ambiência tradicional: casa, capela, aqueduto, fontes e parque.

O projeto a que é mais sensível à Secretaria da Viação provê, no local da antiga Quinta, duas pistas, uma à esquerda da capela e outra entre esta e a casa grande, com evidente prejuízo da intimidade que existe e na opinião do prof Godofredo Filho deve permanecer entre aquelas construções, de sua entrosagem arquitetônica, sôbre permitir mutilações do aqueduto do existe, de autoria do arquiteto Diógenes Rebouças, que na área em questão, joga a pista para a encosta e, além de várias vantagens para o tráfego, em suas interligações com outras artérias, disse-nos o professor, preserva integralmente o conjunto tombado, dignificando a própria avenida.

A secretaria de Viação, contudo, achou-o bastante oneroso embora não nos conste a existência de qualquer cotêjo minucioso, de qualquer estudo acurado, de qualquer prova concreta que demonstre ser a execução do projeto aprovado menos dispendiosa que a do sugerido pelo arquiteto Rebouças, conhecedor, como raros, dos problemas urbanísticos da Bahia, disse o diretor do 2.º Distrito do Patrimônio Histórico Nacional.

Em tal caso — acrescentou — e como compensação, comprometer-se-ia o Estado a restaurar as suas expensas, o solar e a capela do Unhão.

PRESERVAÇÃO DO CONJUNTO TOMBADO

— Entretanto um outro estudo, o do trecho mais encantador do parque.

Detalhe do solar, relíquia deixada pelos nossos antepassados para admiração das gerações futuras

Feirantes reconhecidos ao prefeito

Os feirantes de Água de meninos prestaram, em seu sindicato, uma homenagem ao prefeito da cidade, sr. Heitor Dias, conferindo-lhe o título de sócio benemérito do Sindicato, em sinal de reconhecimento pela sua interferência na questão entre os feirantes e a Docas da Bahia.

Concurso relâmpago na Alfândega: todos aprovados e nomeados

Em recente concurso realizado pela Alfandega de Salvador, para provimento do cargo de ajudante de despachante aduaneiro várias irregularidades ocorreram dando margem a protestos interessados, inclusive antigos servidores. A prova foi efetuada na própria sêde da Alfandega.

A reportagem conseguiu de fontes merecedoras de crédito, a seguinte versão:

Por edital número 3, datado de 19 de março do corrente ano, foram abertas as inscrições para o concurso acima referido, na Alfandega de Salvador. Além de outras formalidades exigidas para a respectiva inscrição, o edital chama a atenção para a realização das provas que deveriam ser efetuadas "dentro de 15 dias" a 4 de abril.

Aprovadas as inscrições verificou-se que cêrca de 172 candidatos haviam sido dados como aptos para o concurso. Todavia, no decorrer do exame, cenas lamentáveis foram observadas, pois as provas estavam sendo facilitadas pelos fiscais. E o resultado final do concurso isto confirmou: todos os candidatos foram aprovados.

Mas não ficou aí a rapidez e a facilidade no tal concurso. Mal divulgado o resultado, três dias apenas decorridos, já todos os aprovados estavam com os seus títulos.

Receiando represalias, antigos despachantes nada protestaram, mas cerca de 50 deles e mais 50 ajudantes ficaram prejudicados.

A RAZÃO DA CRISE DA CARNE, SEGUNDO UM FAZENDEIRO DO SUDOESTE

A carta abaixo parece esclarecer a razão das sucessivas crises no comércio de carne verde, na Bahia, agora ameaçando a população com novo colapso no abastecimento do seu principal alimento:

"Fazenda Santa Marta, 15 de maio de 1960.

Caro redator da A Tarde

Tenho lido através este conceituado jornal a manobra que os abatedores da capital querem fazer. Sou fazendeiro no Sudoeste baiano, tenho duas propriedades de pecuaria e engordo anualmente 1500 bois. Sou permanentemente contra o aumento da carne verde. De referência a alegação de que os compradores dos Estados vizinhos adquirem o gado por preço melhor, trata-se de uma inverdade. O que ocorre é o seguinte: O frigorífico São Francisco tem compradores de gado na zona. Mas, querem comprá-lo sem dinheiro, usando o crédito. Os que vêm de fora pagam à vista; os daqui, querem prazo de 90 e 120 dias, com promissoria sem sêlo. O vendedor qua a revalide. Numa transação grande, quanto será que temos de pagar de sêlos?

Meu caro redator — Já se foi o tempo dos negociantes a crédito. Hoje tudo é diferente. O gado só se compra à vista e só podemos vendê-lo à vista. Saindo uma quantidade de rezes, temos que comprar novas para botar no lugar. Os pequenos fazendeiros só vendem à vista e às vezes adiantado. O preço do gado na zona é de Cr. 800 por arroba e até mais. Até o momento ninguem venceu gado. O que pretende o Frigorífico é botar os concorrentes que compram à vista fora do comercio, pra ficar sozinho e assim impôr e comprar a credito. Este ramo hoje é para quem tem muito dinheiro, pois qualquer quantidade de gado custa muito.

Peço publicar esta carta no seu jornal. Grato pelo que fizer.

José Romualdo de Jesus."

O DIA DA HORA

HILDEGARDES VIANNA

Coisa que intriga muita gente é o porque do dia da Ascensão ser chamado o Dia da Hora. Hora de que? Hora boa ou má?

Meu amigo Onésimo Garcia, que é versado em tais assuntos, sustenta que a explicação pode ser baseada na divisão litúrgica das horas do dia: matinas, laudes, prima, terça, sexta, noma, vésperas e completas. Estas "horas" são rezas que devem ser cantadas ou ditas a certos momentos determinados pelos canones. As matinas e laudes cantam-se na segunda metade da noite em alguns conventos e na tarde nas igrejas que têm cônegos. As quatro seguintes conservam as denominações dadas pelos judeus às diferentes partes do dia, a começar pelo nascimento do sol. Assim a prima corresponde mais ou menos às 6 horas, a terça às 9, sexta ao meio dia e a nona às 3 horas. Estas devem ser cantadas pela manhã. Já as vésperas e completas são cantadas à tarde e correspondem ao fim do dia.

O povo considera a hora sexta e a hora vésperas como horas más, horas em que o diabo se solta e quando todas as pragas e malefícios são realizados com eficiência comprovada. Até o mestre Camara Cascudo anotou as "horas abertas" como aquelas em que as coisas más podem agir. E no que eu acredito o dia da Hora deve ser todo de horas "fechadas", se é que elas podem ser assim chamadas. Isto porque no dia da Hora o feitiço não funciona.

Como se pode ver, a teoria nada explica, e parece, à primeira vista, uma restrição àquela outra abusão que diz que se deve ter cuidado com o que se diz ou se deseja, porque pode coincidir com o momento exato em que os anjos do côro de Nossa Senhora dizem Amem. E o dia da Hora se refere a uma hora boa, pois segundo a crença é uma hora que ninguém sabe qual é, na qual todo o desejo bom ou ação edificante, planejada naquele instante, será realizado.

O povo tem suas convicções a respeito do dia da Hora. Nele as benzeiras perdem tôda a fôrça, as orações ditas com fé ganham maior poder e têm maiores possibilidades que as feitas em ocasiões comuns. Também os pedidos e promessas são mais facilmente aceitos pelos céus.

O ovo posto neste dia, por exemplo, nunca apodrece. Fica velho e se vira em pó. E' um ovo que escapa ao prosaico destino culinário graças às suas virtudes miraculosas ingerido crú em jejum, enquanto fresco, cura úlcera do estômago; passado por todo o corpo retira tôdas as influências más; triturado e reduzido a pó pode ser dado num purgante, em que seu moscada ralada e óleo de ricino entram em doses altas, para socorrer os atacados pelo "mal do Vento". Também se alguém teve congestião é de praxe queimar-se tôda a roupa que estiver impregnada do suor da doença, num ambiente fechado, de forma que o doente seja envolvido por tôda a fumaça. Depois de decorridos dez dias põe-se num caqueiro ou incensador artesinda de cheiro, entrecasco de aroeira, incenso e a casca do ovo do dia da Hora devidamente triturada. Este defumador é colocado sob a cama do enfêrmo para que êste aspire a fumaça. Não recupera membros paralisados mas evita que o mal torne a dar. E' lá como diz o outro: viva a galinha com sua pevide.

Este mesmo ovo do dia da Hora tem outra virtude interessantíssima: estoura quando alguém de olho mau entra no recinto onde êle estiver guardado. Sua função é denunciar e afastar o mal.

Dizem também que se se deitar galinha neste dia os ovos ficarão gôros. Para o povo os ovos gôros adquirem as qualidades positivas do ovo que tivessem sido postos no dia da Hora.

Quem nasce no dia da Hora adivinha o sol antes dele nascer. Tem o poder da premunição e dificilmente será enganado. Seu corpo é fechado a qualquer maleficio: seu sangue bento de reumas de qualquer espécie. E se o felizardo vier ao mundo exatamente na hora secreta, que ninguém sabe quando é, êle nunca sofrerá dores físicas ou morais, terá sempre fortaleza de espírito para sobrepujar qualquer obstáculo à sua felicidade e, possivelmente, terá um coração puro tal como os eleitos de Deus.

Sabemos isto, mas continuamos a desconhecer quem descobriu que havia esta hora bendita e porque chegou a esta conclusão. Pelo sim, pelo não, vamos passar todo êste dia a desejar coisas boas. Vamos ver se conseguimos, jogando no escuro, a realização de algumas delas.

VIDA CATÓLICA

O ESPETÁCULO CONTINUA!

E' próprio da mocidade a expansão sincera e espontânea de sentimentos, em manifestações insopitáveis e comunicativas.

Todos os anseios e todos os sonhos que estuam em seus corações os moços os manifestam e exteriorizam com aquela ansiedade tão natural de quem quer ver realizados aqueles anseios e concretizados aqueles sonhos.

Trancar um jovem dentro de si mesmo, sufocar-lhe impulsos naturais, seria desumano e perigoso. Desumano, porque é justamente na mocidade, na juventude que o homem se apega ao dom divino da liberdade, quando se firmam e se definem as características da personalidade de cada pessoa.

Perigoso, porque aqueles sonhos e aqueles anseios assim represados e cerceados, criariam os complexos, os recalques que mais cêdo ou mais tarde explodirão nos gritos de revolta e de rebeldia.

Um jovem que não vibra e não reaja, que não sente as grandes dores coletivas ou não participa das grandes alegrias públicas, que não se preocupa com os problemas sociais e humanos e não se entusiasma ante fatos, coisas e pessoas que abalam a opinião popular, é um jovem doente, um triste e deplorável caso patológico que nos entristece e preocupa.

Um moço apático, indiferente, que não ri nem grita quando os outros gritam e ri, que fica de parte assistindo impassivelmente ao drama da vida, é uma criatura que exige cuidados especiais...

—oOo—

Causa dó ver parte dessa mocidade perder o sentido de sua própria dignidade, deixando-se levar por elementos desclassificados que de maneira alguma representam nossa briosa juventude estudantil.

Seria o caso de perguntar: onde andam os líderes, os que se apresentam como líderes e dizem defender seus direitos? Por que não influem, por onde não demonstram o apregoado prestígio para orientar seus colegas, evitando assim o deprimente espetáculo que anualmente nos oferecem os tristemente famosos "Trotes"?

Tôda a imprensa da capital, unânimemente, condenou com veemência a vergonhosa demonstração de imoralidade.

A cidade ficou surpresa, indignada, envergonhada com o que públicamente se ostentava, sem ninguém que aparecesse para coibir aquele grave e indesculpável abuso. Ninguém quer indispor-se com estudantes. Os diretores de estabelecimentos de ensino andam escolados. Se tomam qualquer atitude moralizadora, logo aparecem (e só então) os tais líderes a protestar contra o cerceamento da liberdade. A Polícia, por sua vez, omite-se prudentemente... Muita gente que podia agir, não quer arranhar-se. Afinal estamos permitindo tais seleções... E o espetáculo continua, indecente, deplorável, degradante... Para quem apelar? Para os próprios estudantes. Sim, porque aquela minoria que sain às ruas ferindo o pudor público não é a nossa mocidade; nesta existe ainda muita gente boa, sensata, moralizada. E' a maioria, estamos certo. O que precisa é que essa maioria tome posição e saiba impor respeito aos colegas que não sabem respeitar a sociedade nem a si próprios.

PADRE MANOEL SOARES

ENCERRAMENTO DO MÊS MARIANO

A Paroquia de Nossa Senhora da Conceição da Praia celebrará, no domingo as solenidades de encerramento dos festejos marianos dêste mês. Haverá Missas as 7.30 e 9 horas. Procissão às 16 seguindo-se outra Missa às 17 sermão. Consagração e coroação da Nossa Senhora e Benção do SS Sacramento.

PASCOA DAS MAES NA SALETE

Continua às 20 horas a preparação da pascoa das mães cristãs, na Igreja do Colégio da Salete.

As pregações estão a cargo do Congno Rubem Mesquita e a Pascoa será no domingo às 7.30.

MARQUE SEU MISSAL

Maio — Sábado — Santo Agostinho, Bispo e confessor, duplo — branco — Missa própria — prof. da Ascenção.

RELATÓRIO DE NOELISTAS

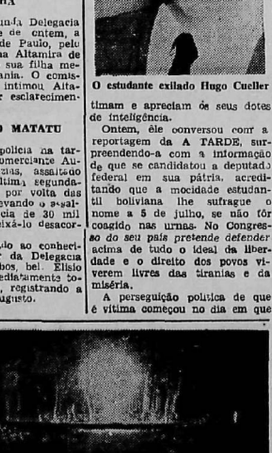
Temos em mãos um exemplar do relatório apresentado pela Diretoria da Nucleo Noelista Bahia-Mercês, correspondente ao ano de 1959.

Contenda prestações de contas, relato de atividades sociais espirituais e caritativas, reflete a vida das simaticas noelistas que tanto bem causam com suas atividades.

Registra o aparecimento do novo nucleo, em Jequié.

PEREGRINAÇÃO A MUNIQUE E A TERRA SANTA: REUNIAO DE PEREGRINOS

Amanhã, sexta feira, às 20 hs, no anfiteatro térreo do Palácio da Sé, haverá importante reunião dos peregrinos ao Congresso de Munique e Terra Santa, inscritos na Polícia do Brasil, sob orientação eclesiastica do Padre Walter Magalhães. Roga-se o comparecimento de todos os peregrinos inscritos ou ainda interessados a se inscreverem nessa magnifica jornada de fé. Os peregrinos partirão desta Capital a 23 de Junho, devendo as inscrições serem encerradas no próximo dia 3 de junho, à rua Carlos Gomes, 76 Tel. 4137 e 4087.



BELEZAS DO AEROPORTO — As pias quebradas do lavatório e a imundicie das dependências sanitárias, denunciam o estado de abandono em que se encontra o aeroporto de Ipitanga. Temos focalizado outros aspectos dêsse abandono que é visto nos buracos do páteo de estacionamento de veiculos e nas poltronas do salão, também esburacadas. A fotografia mostra hoje as pias quebradas de um lavatório onde também não existe sabão nem toalhas para os passageiros.